

Diálogos com Pitágoras

Anotado por Anna Zubkova

Edição russa e comentários
por Dr.Vladimir Antonov

Traduzido ao português
por Miguel Ledro Henriques

2016

Pitágoras é um dos Messias Que proporcionou ajuda espiritual às pessoas encarnadas nos países mediterrânicos. O Seu mérito principal para com a humanidade não consiste nas Suas investigações matemáticas conhecidas por todos os estudantes de secundário, mas sim no feito de ter criado uma Escola espiritual perfeita, e os princípios pelos quais a educação ali se organizava deveriam servir com padrão para todas as gerações futuras do planeta.

Actualmente, Pitágoras continua o Seu Serviço Divino como um Espírito Santo, um representante do Criador.

Os materiais aqui publicados terão valor tanto para aqueles que apenas desejam começar o seu caminho de auto-aperfeiçoamento como para aqueles que já percorreram uma grande parte do Caminho espiritual.

Índice

<u>Prólogo de Konstatinos</u>	4
<u>Pitágoras ensina</u>	13
<u>Comentário do Dr. Vladimir Antonov Onde podemos encontrar Deus?</u>	43
<u>Bibliografia recomendada</u>	46

Prólogo de Konstatinos¹

Regozijem-se, leitores! Hoje saberão mais sobre os Feitos e os Ensinamentos do Grande Pitágoras!

Dois mil e quinhentos anos separam a época da Sua Encarnação na Terra dos dias de hoje. Foi conhecido no mundo antigo como um grande filósofo, matemático e fundador de uma Escola espiritual. Contribuiu em muitas áreas do conhecimento e criou uma Escola única para o crescimento e aperfeiçoamento das almas humanas.

Não foram muitos os fragmentos dos Seus escritos e das lendas sobre a Sua vida — contados e transcritos naqueles tempos longínquos por muitas pessoas — que sobreviveram até ao presente.

As biografias de Pitágoras compiladas por Porfírio e por Diógenes Laercio não são cabais, e muito menos o são as recompiladas pelos seus seguidores. Eles recolheram feitos, rumores, lendas e conjecturas escritas por pessoas que não conhecerem Pitágoras pessoalmente.

¹ Konstantinos é um dos discípulos de Pitágoras. Ele alcançou a Divindade e continuou o trabalho do Seu Mestre naqueles tempos remotos. Agora continua a ajudar as pessoas encarnadas desde o Seu estado não encarnado. Ver [5].

Apenas os *Versos de Ouro de Pitágoras*, salvos por Lisias, chegaram a nós da forma mais pura.

Já durante a vida de Pitágoras começaram a surgir lendas sobre Ele, e a Sua forma de viver simples rodeou-se de uma aura de mistério. Muitos O veneraram como Apolo descido à Terra.

Pitágoras nasceu na ilha de Samos, no Mar Egeu. Antes do Seu nascimento, os Seus pais visitaram o templo de Apolo em Delfos e lá receberam a profecia de que teriam um filho “que trará o bem a todas as pessoas de todos os tempos”.

O Próprio Pitágoras não contou muito sobre a Sua infância. Apenas disse aos Seus discípulos que, desde tenra idade, amava aprender. Também enfatizou a importância de aspirar ao conhecimento e, especialmente, ao conhecimento da Verdade, já que tal aspiração é o principal propulsor da alma no Caminho do auto-aperfeiçoamento.

Inicialmente, Pitágoras estudou com muita gente educada daquela época, nomeadamente Hermodamas, Ferécides de Siros e Anaximandro.

Também mencionou que as iniciações em orfismo que recebeu na Sua juventude foram importantes para o Seu desenvolvimento espiritual. Do orfismo adquiriu o conhecimento sobre as leis da verdadeira ética — incluindo a ética da nutrição —, sobre as enormes possibilidades que a harmonia da arte tem para influenciar a alma e o conhecimento sobre o

Criador-Governador de todo o universo, sem divisões por cultos de “deuses” separados.

Pitágoras viajou muito por diferentes países. A Sua força de espírito, Sua aspiração à Verdade e a Sua pureza eram tão grandes que os Mestres espirituais Lhe deram a conhecer sem hesitações os segredos que, geralmente, se mantinham cuidadosamente ocultos de outros estrangeiros.

Recebeu iniciações de muitas tradições espirituais, incluindo a Egípcia; estudou, entre outros lugares, em Menfis e Heliópolis, e aqui foi até ordenado sacerdote.

Contudo, Pitágoras ultrapassou todos os Seus Mestres, porque viu a Origem Divina para além das tradições religiosas particulares e foi capaz de a conhecer.

Depois encontrou-se na Pérsia, que nesses tempos governava sobre muitas nações. Filósofos, curandeiros, adivinhos e magos reuniam-se naquelas cortes. Assim agiam os governantes de diversos países naquela altura, e o soberano dos persas tratava de os superar a todos.

Fosse a qual fosse o país a que Pitágoras chegava, enriquecia a Sua própria experiência com a sabedoria de dita nação.

Mais tarde chegou a criar a Sua própria Escola na cidade grega de Crotona, no sul de Itália. E esta escola glorificou o Seu nome durante séculos!

Pitágoras uniu a sabedoria que tinha sido acumulada pela humanidade até àquele momento ao Conhecimento Divino, recebido por Ele pessoalmente, organizando-a num sistema

coerente que abarcou todas as áreas da vida e permitiu que muitas pessoas se familiarizassem com os Seus Ensinos acerca da Perfeição.

Naquela Escola havia conhecimento de vários níveis, de modo a que cada um pudesse tentar dominar o nível para o qual estivesse preparado. Havia jovens que estudavam fundamentos da matemática e da música, mas também aqueles que recebiam as grandes iniciações para aprender a permanecer nos mais altos — Divinos — estados da alma. Tudo isto foi dividido em escalões harmoniosos de crescimento que permitiam primeiro a metamorfose numa pessoa pura e justa em suas acções, emoções e pensamentos, e depois numa Pessoa Divina!

Religião, ciência e arte combinava-se harmoniosamente naquela Escola. Os estudantes podiam receber conhecimento diverso sobre a medicina, astronomia, geometria, música, arquitectura e escultura. No entanto, o mais importante era o conhecimento sobre o desenvolvimento da alma, e tudo ajudava a cumprir esta tarefa.

A faculdade de admirar e desfrutar da beleza era natural na cultura grega de então, o que se reflectiu na veneração aos filósofos — que mostravam a beleza do pensamento — e na admiração pela beleza do corpo humano, por exemplo, durante competições desportivas, em danças ou esculturas. Os gregos também admiraram a beleza das palavras nos versos dos poetas e na harmonia das criações dos músicos.

Nesta atmosfera, Pitágoras ensinava às gentes as leis da criação da harmonia e da beleza, ensinava-as a deleitar-se — através da sintonização — com a sua contemplação e ajudava a entender a sua ligação com as Leis Divinas da aspiração ao Todo e à União com o Criador.

Também ensinava sobre a lei da reencarnação no desenvolvimento das almas. Falava nos numerosos nascimentos pelos quais cada alma passa no caminho em direcção à Perfeição. Dizia que a triste existência no Hades² não é o que aguarda a alma depois da morte do seu corpo, mas sim um novo nascimento na Terra. Assim, uma alma renascerá num novo corpo para continuar o seu desenvolvimento.

Para além disto, Pitágoras ensinava sobre o *Grande Fogo Central*, o *Sol de Deus*, uma das Manifestações do Criador, Que é a Fonte Originária de toda a Criação e Quem controla todos os processos no Absoluto.

Pitágoras não aceitava o trabalho escravo e predicava a liberdade e a inadmissibilidade do uso da violência de uma pessoa sobre outra ou sobre a natureza.

Também explicava que os sacrifícios de animais — práticas que formavam parte das crenças tradicionais e cultos de muitos templos — eram desagradáveis para Deus e inadmissíveis.

² O fantástico mundo dos mortos.

Promovia a necessidade de seguir uma alimentação vegetariana. Ele Próprio e os Seus discípulos eram vegetarianos estritos.

Pitágoras deixava sempre uma impressão indelével nas pessoas. Os Seus movimentos eram suaves e tranquilos.

As Suas palavras, pausadas e cheias de força. Mantinha-se sereno inclusivamente quando a Sua vida e o Seu trabalho se encontravam em perigo. Nenhuma situação afectava o Seu estado de harmonia, pois Ele estava unido à Harmonia Suprema, A Qual é intocável pelos problemas do mundo perecedor.

Os Seus discursos inspiravam tanta gente! Ele fazia aquilo que parecia impossível fazer, integrando em Ensinaamentos lógicos as Verdades espirituais superiores e os fundamentos acessíveis e compreensíveis a cada um.

Tudo começava com o ensinamento da pureza ética. Pitágoras explicava as leis dos relacionamentos entre uma pessoa e outra, entre uma pessoa e a natureza e entre uma pessoa e Deus.

Criou as possibilidades para o desenvolvimento de pessoas em diversas etapas do seu crescimento. Assim, alguns desenvolviam o seu intelecto através da matemática e da lógica, enquanto outros tratavam de dominar os princípios da harmonia na música, pintura, dança, poesia...

Pitágoras também aplicava as leis éticas à organização do estado, enfatizando a importância destas para a formação de cidadãos dignos. A Sua

influência sobre os políticos era enorme, e muitas coisas que propôs foram postas em prática.

Não dedicou a Sua vida a uma utopia, um sonho irrealizável de criar uma bela estrutura social, mas sim à criação, na Sua Escola, de um modelo real para uma vida harmoniosa e ética das pessoas.

Na Escola de Pitágoras havia uma cuidadosa selecção de aspirantes às etapas mais altas da aprendizagem. Existia um comprido período de teste, de um a vários anos. Durante este tempo os candidatos estudavam os princípios éticos e o conhecimento geral sobre a estrutura do Absoluto. Em discursos públicos, abertos a todo o público interessado, o Próprio Pitágoras e depois os Seus discípulos falavam sobre isto em detalhe.

Posteriormente, os candidatos às etapas seguintes da aprendizagem tinham que passar por uma entrevista de admissão, a qual consistia num exame sério levado a cabo para entender quão bem o estudante aprendera os fundamentos.

A novidade da Escola consistia no facto de que tanto homens como mulheres eram admitidos, sendo que naquele tempo as mulheres apenas podiam receber educação em casa ou no templo. Em oposição, a Escola de Pitágoras permitia às mulheres estudarem nas mesmas condições que os homens.

As uniões matrimoniais entre alunos da Escola também não eram proibidas.

Pitágoras declarava viciosos os desejos sexuais grosseiros, enquanto dizia que as relações sexuais subtis entre duas pessoas que se amavam

eram benditas por Deus. O Próprio Pitágoras estava casado e tinha filhos, que eram Seus discípulos em conjunto com Sua esposa.

Segundo os escalões de aprendizagem, os estudantes da Escola eram divididos em grupos: havia os *ouvintes* e *aqueles que estavam a conhecer O Mais Alto*.

Os *ouvintes* eram aqueles que absorviam as regras éticas e a filosofia pitagórica e aprendiam a praticá-las na vida diária e no trabalho criativo. Nesta etapa dominavam, entre outras coisas, o silêncio interior. Dos exercícios psicoenergéticos só se lhes ensinava práticas simples que lhes permitiam controlar a sua esfera emocional e limpar a energia do próprio corpo. Os estudantes, nesta etapa, dominavam as técnicas iniciais para abrir os seus *corações espirituais* e experienciar a Luz e o Amor de Deus. Muitos deles continuaram depois as suas actividades fora da Escola, introduzindo uma nova visão cósmica na vida das pessoas que os rodeavam.

Aqueles que estavam a conhecer o Mais Alto encontravam-se no escalão principal seguinte, no qual estudavam as meditações sérias do nível de buddhi yoga. O número de tais estudantes era muito mais reduzido, pois este conhecimento era considerado esotérico, isto é, secreto e acessível apenas àqueles que o mereciam.

Havia também um terceiro grupo, ainda mais pequeno, dos discípulos que foram chamados os *Resplandecentes*. Chamavam-lhes assim porque tinham alcançado a União com a Consciência Divina, e desde então podiam *brilhar*, isto é,

emitir a Luz Divina e oferecer aos outros o Conhecimento Divino directamente da Fonte Original. Eram muito poucos, e ajudavam o Mestre a dar as aulas e criavam novas comunidades da fraternidade pitagórica.

* * *

A pureza de alma suscita frequentemente ódio naqueles que não desejam transformar-se para ser melhores. Entre os candidatos rejeitados encontrava-se um homem que começou a odiar Pitágoras e cedo se tornou cruel, incitando outros nesse sentimento contra o Mestre e liderando aqueles que incendiaram o edifício da Escola e mataram Pitágoras e muitos dos Seus discípulos.

Este evento forçou os restantes pitagóricos a ser mais cautelosos e imperceptíveis entre estranhos, e o treino directo chegou a estar disponível apenas para uns poucos. No entanto, durante séculos a luz deste conhecimento continuou a ajudar quem a procurava.

Formaram-se lendas segundo as quais Pitágoras não morrera, tendo conseguido escapar. Estas apareceram porque Ele, posteriormente, recriou a Sua forma material várias vezes perante os Seus discípulos encarnados para os apoiar e ajudar a não cair diante daquelas severas circunstâncias.

Pitágoras e Seus discípulos mais próximos normalmente não anotavam o conhecimento sobre os níveis mais altos de desenvolvimento, e

se o faziam utilizavam símbolos secretos. Aqueles que chegavam a alturas suficientes do desenvolvimento podiam facilmente perceber meditações e instruções do Mestre sem necessidade da Sua presença corporal, directamente de Consciência para consciência.

Assim ensinava Pitágoras àqueles que não se encontravam próximos do Seu corpo e, depois da Sua desencarnação, a muitos dos Seus seguidores.

Desta forma Ele continua hoje a ajudar as pessoas encarnadas.

Por isso, oiçam, e saibam directamente de Pitágoras o que Ele, uma Consciência Divina, ensina!

Pitágoras ensina

— Gostava de começar a falar com pessoas encarnadas novamente. Deseo que as Minhas conversas estejam disponíveis para elas!

Não muito do que disse, escrevi e ensinei sobreviveu e chegou até aos seus contemporâneos, pelo que repetirei uma parte para as gerações que vivem agora na Terra. Chamemos-lhe *Diálogos com Pitágoras*, porque é uma parte das perguntas e respostas às quais tive necessidade de responder frequentemente.

Por isso comecemos, amigos! Abraço-vos, Meus leitores, com uma *Onda de Luz Viva!* Falar-vos-ei sobre as Leis do Amor Divino!

— Como ensinaste a ética? Que motivos tem alguém para levar uma vida ética e o quê, exactamente, deve ser considerado ético?

— Uma vez escrevi o *Tratado sobre a ética*. Nessa obra destaquei, e agora quero voltar a repeti-lo, que sem ética, o conhecimento é perigoso!

É verdade que muitos acreditam que não há razões para adoptar um comportamento baseado na ética. Pois externamente parece que tanto os que se entregam aos vícios como aqueles que vivem cuidando e amando o próximo se alegram, sofrem e depois morrem.

No entanto, assim olha-se apenas para a superfície, para o momento passageiro.

Na verdade, há motivos para levar uma vida ética!

Entre as diferentes nações há diversas regras de comportamento. Essas leis, regras e tradições são inventadas pelas pessoas. Podem ser melhores ou piores e são obrigatórias para aqueles que vivem na comunidade onde foram inventadas. A pessoa ou pessoas que governam esse Estado ordenam que se cumpram essas regras.

Mas há algo diferente!

As Leis da mais alta *pureza, do amor, e da harmonia* não são inventadas pelas pessoas! São colocadas pelo Criador na natureza da Existência e da Evolução, em toda a Criação! Para alguns isto não é óbvio devido às “nuvens negras” dos seus preconceitos. No entanto, o *amor*, a

harmonia e a *pureza* constituem o caminho em direcção ao Criador. O movimento em sentido contrário cria desarmonia, doenças e aflições. Somos livres de escolher onde ir!

O Amor é a qualidade do *Todo*³! O Amor *consolida* e *une* tudo dentro Dele⁴! Tudo Nele vive em *Unidade*! É a grande Lei para a vida de todos os seres!

É por isso que o *amor* e a *bondade* são o bem! Com os actos de amor e bondade movemo-nos em direcção à *harmonia*, em direcção à *Unidade*!

Contrariamente, o mal é uma violação da *harmonia*. O mal é o dano causado ao *Todo*, quando tudo se divide em “o que é dos outros” e “o que é meu”.⁵ Nessa divisão, “o que é meu” tenta constantemente dominar, e isto cria oportunidades para o mal.

O mal engendra mal, o bem engendra bem, e um sábio distingue um do outro!

Que o amor se transforme no bastião da ética em cada um, um bastião seguro e simples para a União com o Todo!

— *Como conseguiste criar a tal Escola e fazer os Teus Ensinos tão populares? Como é que, sem coacção, os ricos renunciaram às riquezas e*

³ Quando Pitágoras diz o “Todo”, quer dizer “Deus no Aspecto do Absoluto”.

⁴ Dentro do Absoluto.

⁵ Aqui refere-se a dividir a esfera da realidade entre o pessoal e tudo o demais, isto é, a expressão do ego de Freud (nota do tradutor).

vida luxuosa e vieram a Ti para ser Teus discípulos? Como conseguiste que tanta gente começasse a esforçar-se sinceramente em observar as leis éticas da vida? E porque é que os governantes se inclinavam frente à Tua sabedoria e queriam seguir os Teus conselhos?

— O poder da alma existe! Se esse poder for grande, então essa pessoa tem popularidade entre as outras. As pessoas desejam escutá-la e segue o seu exemplo em tudo. Querem, até, estar simplesmente a seu lado. Mas quando os seus ídolos, possuindo poder grosseiro, não conhecem os princípios éticos de Deus, é uma grande desgraça!

Em troca, quando o Criador manifesta a Sua Suprema Vontade através da Pessoa perfeita encarnada, este *Poder Divino* transforma tudo no espaço à volta dessa Pessoa! Todas as almas boas estão dispostas a escutá-la e, com grandes aspirações, apressam-se a aproximar-se dela. Pois essas almas obtêm a felicidade suprema ao tocar este Amor Altíssimo!

Sim, em todas as épocas houve casos em que a Sabedoria, o Amor e o Poder Divino se manifestaram através de um corpo humano. Isto atraiu as almas mais do que os jogos ociosos, mais que a inebriação, mais que a adoração a deuses inventados.

Mas que pena que somente uns poucos entre a multidão se tenham mantido fiéis aos Ensinamentos! Há sempre milhares que estão dispostos a ouvir; muito menos são aqueles que

conseguem compreender a essência, e somente uns poucos se convertem em seguidores, para não falar dos tão poucos que conseguem percorrer o Caminho na totalidade. São numerosos apenas se olhamos para os incontáveis séculos aos olhos de Deus...

— *Como posso controlar os meus próprios desejos e abandonar os desejos vazios?*

— Discutamos o quê e porquê podemos desejar.

Pois devemos entender que não faz sentido suprimir todos os desejos, senão apenas os maus!

Isto é assim porque também podemos desejar alcançar a Perfeição, a Sabedoria e a União com o *Todo!* Estas Metas Superiores podem dirigir e transformar completamente a vida de cada um!

É importante discernir o que é benéfico para nós no Caminho espiritual, o que é desnecessário — e apenas nos distrai — e inclusive nos faz retroceder.

Os desejos são viciosos quando acarretam em si danos a outros, constituem obstáculos ao melhoramento de cada um e os desviam de fazer o bem para o *Todo!*

É bom para nós aprender a abster-nos dos desejos nefastos e inoportunos. Isto fortalece a vontade e dá à alma liberdade para não continuar a ser escravizada por esses desejos. É ridículo e humilhante para uma pessoa ser escravo de

qualquer desejo, seja por comida, dormir ou expressar ressentimento para com alguém!

Ouve, oh homem! Sê dono dos teus desejos! Não sejas um escravo desprezável das tuas vis paixões!

É essencial para cada um compreender o que deve ser desejado!

Agora falemos sobre o controlo dos desejos.

Existe a *vontade*, que é o poder da alma desenvolvida.

No entanto, este poder é perigoso se está direccionado para o mal!

Quem controla a vontade de cada um? Apenas o próprio! Com os nossos pensamentos e emoções, dirigimos o nosso poder. Podemos pensar, avaliar e discernir, e devemos direccionar o nosso poder para o bem!

Não obstante, enquanto as nossas “partes”, que são emoções, desejos e pensamentos, não se encontrarem em harmonia entre si, não é fácil controlar esse poder.

É necessário compreender que apenas o *amor cordial* pode unir harmoniosamente pensamentos, acções, objectivos e desejos, e equilibrá-los! Somente o *amor do coração* pode forjar uma pessoa íntegra! Se for esse o caso, o poder da pessoa aumenta extraordinariamente!

Quando os pensamentos, as emoções e a vontade se encontram unidos e direccionados para o bem, é fácil controlar os desejos!

E cada um pode cultivar esta *integridade*!

— Como inspiraste os Teus discípulos a lutar contra as suas imperfeições?

— Eu não era indulgente com os seus defeitos!

Muitas vezes ouvi as pessoas dizer que todos somos humanos, e portanto somos todos pecadores...

Nestes casos respondia: "Sim, todos somos humanos, e é por isso mesmo que podemos chegar a ser semelhantes a Deus em tudo!"

Sim, todos somos humanos, e por isso podemos desenvolver o Divino em nós mesmos! Podemos olhar para lá dos limites da criação material! Somos capazes de entender e conhecer a nossa Essência Divina!

A vida neste corpo terrestre é curta, e é possível que tenhamos que esperar muito por outra oportunidade para conseguir outro corpo para poder mudar, para poder transformar-nos...

As leis da vida são estabelecidas por Deus. Devem ser observadas por nós para o bem do *Todo* e para o nosso próprio! Quando cada um entende isso, é capaz de reconhecer o bem e o mal em si mesmo. Neste caso, começa a compreender porque é que o assassinio, o roubo, as mentiras, ódio, o orgulho, a preguiça e outras coisas semelhantes são consideradas defeitos.

Quando cada um se esforça na sua auto-transformação – não apenas pensando ou falando sobre ela, mas agindo — pode estabelecer-se nos *estados do amor*!

Eu não tinha piedade quando alguém fomentava ou ignorava o mal dentro de si e acarinhava o vício enraizado no seu orgulho! Eu era recto e estricto com os Meus discípulos e desta maneira pude ajudar muitos deles!

— Como explicavas às pessoas que é necessário seguir uma nutrição pura e vegetariana? Este princípio é tão simples, mas raros são aqueles dispostos a segui-lo...

— Para começar, devo dizer que sugeria que as pessoas se abstivessem de matar. Explicava que a vida é sagrada! Pois foi criada por Deus e serve Deus.

De seguida explicava que existe a *Unidade maravilhosa* de tudo o que há no universo!

Também falava do facto de que os animais e o resto dos seres são as criaturas de Deus!

Nos seus corpos vivem almas! Eles, tal como nós, sentem, regozijam-se e sofrem! E as pessoas não devem provocar sofrimento injustificado às criaturas de Deus.

As pessoas não devem comer carne de animais! É incompatível com os princípios do amor e da pureza!

Agora falemos desta última.

Existe a pureza de corpo. Este deve estar limpo e ter boa saúde! Não estragues o barco no qual tens que viajar, através do mar da vida, à Morada Paternal.

Existe também a pureza da alma. Esta *pureza* é determinada pelos pensamentos, as

emoções e as acções de cada um. Quanto à pureza do corpo, pode alcançar-se de duas maneiras: desde o interior ou desde o exterior.

Como chegar à pureza pelo exterior é claro para toda a gente: cada um precisa, preferencialmente durante o nascer e o pôr-do-sol, de realizar as abluções do corpo para limpar a cobertura exterior da alma.

Há ainda outra pureza que entra no corpo com o alimento e a bebida.

Já que o corpo vive e cresce transformando o alimento que lhe damos, o alimento também deve ser puro, isto é, livre de energias de dor, violência, crueldade e avareza humanas.

Quando uma pessoa come um corpo morto, leva morte e dor para o seu interior. Por outro lado, quando se utilizam frutas e sementes puras, colhidas com amor, o poder da vida chega a ser mais forte no corpo e na alma!⁶

Eu considerarei o consumo de alimentos puros como indispensável para uma vida ética e limpa!

Agora falarei da pureza da bebida.

Quem, no seu perfeito juízo, estaria de acordo com beber algo que lhe escurece a mente? Quem passaria voluntariamente da sabedoria à estupidez? Aquele que quer entender as leis da pureza que reflecta sobre isto por si mesmo!

Desejo também falar sobre a pureza dos pensamentos.

A pureza de pensamentos existe. É difícil alcançá-la, mas é possível. E quem não tem

⁶ Mais detalhes em [5-6].

pensamentos maus não cometerá os actos correspondentes!

A única maneira de habituar-se a pensar de forma pura e clara é através do desenvolvimento do *amor cordial* e do conhecimento dos fundamentos éticos!

Assim chegamos ao aspecto principal da pureza: a *pureza de alma*! Esta surge da *capacidade de amar*! Expande-se através do *amor* e aspira à *Luz da Pureza Superior*!

Apenas uma alma pura pode ver a *Luz* intangível, ouvir e entender Deus, sentir o Seu Amor na Sua totalidade!

Esta é a razão pela qual a alma deve manter-se limpa.

— Mas como se consegue ultrapassar a falta de força de vontade, languidez, a preguiça e o desânimo?

— Procuremos a causa! Para fortalecer a vontade, cada um deve ter a Meta e esforçar-se por encontrar os passos para a alcançar. Cada um deve procurar compreender o significado da sua vida e começar a viver em harmonia com o Criador!

Há um passo muito simples para fortalecer a vontade: pode-se aumentar a energia (vigor) do corpo com exercício.

O segundo passo pode ser a harmonia entre a carga para a mente e para o corpo, e é possível encontrar esse equilíbrio no *centro*, no *coração espiritual*, onde reina o amor. O amor tem a capacidade de criar harmonia em tudo! Deixa que

o amor te ensine a superar a tua preguiça e indolência! E então Deus aplaudirá o teu amor e conduzir-te-á em direcção ao conhecimento Dele próprio!

Sê diligente, tem paciência e força de vontade! Estas serão as garantias de que percorrerás o Caminho inteiro em direcção à *Luz*⁷. Pois isto não se pode realizar num só dia. Só quem está disposto a trabalhar diariamente pode alcançar muito!

— Como podemos discernir entre quando devemos ser persistentes e quando ser humildes?

— Para ter êxito na vida mundana, cada um deve *estar seguro de si mesmo*.

Em troca, para o crescimento espiritual, é necessário ter fé no Guia Divino Supremo, o que é incompatível com a presunção e o narcisismo.

Uma pessoa insegura e tímida não superará o Caminho. Mas aquele que é orgulhoso e vaidoso também cairá no abismo!

O equilíbrio e a harmonia ajudam-nos a desenvolver a faculdade de discernir quando a Vontade Suprema deseja que sejamos humildes e

⁷ *Luz* é Deus no Aspecto do Espírito Santo e no Aspecto do Criador. É assim que são percebidos (Deus e o Espírito Santo) pela consciência individual desenvolvida. Esta *Luz* também pode ser vista como uma das Manifestações da Consciência encarnada.

O paralelismo com o Novo Testamento: "Deus é Luz" (1 João 1-5).

quando deseja que sejamos firmes, seguros e resolutos!

— ***Como é possível vencer o medo?***

— O medo, em si mesmo, não é real. Não é mais do que um produto da mente, transformado em emoção.

Só tens que dissolver *aquela que está a ver esta terrível imagem* e o medo desaparecerá!

O medo vem do erro, pois a sua causa é a *separação*⁸.

Quem é pequeno e débil teme tudo! Tal pessoa, como a espuma das ondas, agita-se, treme e é levado pelo vento e pelos golpes ondulatórios...

Mas o ser humano não é espuma de ondas! Muito pelo contrário, é semelhante à água no mundo maravilhoso do *Oceano da Vida*! O ser humano é uma parte do *Todo* e pode perceber-se não como espuma, não como uma onda criada pelo vento do *Oceano*, mas como uma *Parte inseparável e consubstancial de Todas as Águas*! E quem se percebe como *Parte do Todo* não teme mais! Nada do que não deveria ocorrer pode acontecer-lhe!

⁸ Por outras palavras, Pitágoras aconselha em tais casos experimentar-se meditativamente como parte inalienável do *Todo*, o que se pode conseguir através da prática de buddhi yoga [1-3,5-7,9-11].

Quem conhece a sua própria essência, assim como a do Oceano⁹, é valente, feliz e demonstra equanimidade!

O Grande Oceano da Consciência Divina é Aquele Que cria, destrói e controla tudo completamente!

Confia em Deus! Ele observa-te e ama-te constantemente!

Tudo o que chega à tua vida é enviado para teu próprio benefício, para ajudar-te a encontrar o amor e a sabedoria. Estas coisas constituem as lições de Deus para ti! O teu passado determina o que deves conhecer agora e no futuro. Cada um de nós deve esforçar-se por ultrapassar todas estas lições e entendê-las!

O êxito é obtido por aquele que aceita a experiência de vida proveniente tanto de acções correctas como incorrectas. Este conhecimento permite adquirir sabedoria para aceitar o seu próprio destino e não ter medo perante os fracassos.

Os princípios éticos verdadeiros ajudar-te-ão a actuar correctamente e nunca lamentar o que sucedeu! As lições que a vida nos dá são sempre positivas se um possuir amor cordial, os fundamentos éticos e a mente suficientemente desenvolvida para aprender.

— Como se pode encontrar a harmonia?

— Observa o *Todo!*

⁹ O Oceano da Consciência Universal.

Aprende a amar!

A mente e o coração devem ressoar em sintonia com o Criador!

Acende a lâmpada do *coração* e os *olhos da alma* abrir-se-ão! Esta visão é capaz de dar a conhecer a harmonia e Deus!

Aprende a amar tudo o manifestado por Ele e depois a Ele Mesmo! Este é o Meu conselho. Nesse caso, tudo o que existe te responderá com amor!

— *Porque foi a geometria uma das Tuas áreas de trabalho?*

— Ofereci às pessoas muitas outras coisas, mas agora lembram-se pouco delas...

Mas, bem, falemos da geometria.

Repara, um ponto, uma linha ou qualquer outra forma geométrica é relativa. Quando conhecemos o plano no qual desenhemos formas também podemos olhar atrás do papel e ver a *Essência* por detrás desta ilusão!

Só depois de olhar para essa *Profundidade* intangível, podemos conhecer a verdadeira *Luz*. Esta *Luz* cria todas as linhas e todos os volumes e é o *Fundamento* Que existe *debaixo* de cada ponto e linha.

— *É verdade que os Teus discípulos faziam um voto de silêncio na etapa inicial da sua aprendizagem?*

— Absolutamente não! Mas era na primeira etapa que Meus discípulos aprendiam o *silêncio da*

alma e a *quietude mental* mediante o desenvolvimento da faculdade de viver no próprio *coração espiritual*! Claro que, então, deixavam de falar sobre qualquer coisa e conversam apenas acerca da Verdade. Também, de facto, podiam permanecer em silêncio durante longos períodos.

Falemos de *silêncio*, de este *grande silêncio* no qual a mente está calada e a alma experimenta Deus!

Este *silêncio* está cheio de *Amor*!

Podes conquistar a tua mente! Podes ensinar-lhe a estar em silêncio, e então serás dono dos teus pensamentos em lugar de escravo de quem tos sugere!

Transforma-te em amo dos teus pensamentos! Transforma-te em amo das tuas palavras!

Ganha controlo sobre as tuas emoções, domando-as mediante o amor!

O Amor é o fundamento para tudo!

Aceita que és parte do *Todo* consolidado pelo Amor!

Tudo o que vês à tua volta é uma parte de Ti Mesmo universal no teu potencial!¹⁰

Fazendo o mal, lesaste a ti mesmo. Mas fazendo o bem, fortaleces a GRANDE UNIDADE!

Tem a sabedoria de evitar causar o mal à *Vida do Todo*!

¹⁰ Nesta frase, Pitágoras refere-se à União total com o Absoluto.

**— Como podemos cultivar o amor em nós mesmos?
Como podemos aprender o amor, a calma e a
sabedoria para contrapor às paixões que podem
governar-nos?**

— A paixão não é o amor! A paixão é um desejo reforçado pela emoção da alma que deseja com tanta força ter um objecto ou uma pessoa que considera tudo o demais pouco importante.

É incorrecto entregar-se às paixões mundanas e deixar-se governar por elas! As paixões levar-te-ão para longe do equilíbrio e da calma, e a felicidade transformar-se-á rapidamente em desgraça se não transformares a paixão em amor!

Todo o amor nasce na preciosa fonte chamada *coração espiritual*! Aqui a união mais importante pode ter lugar, quando o Divino entra em nós e percebemos Deus!¹¹

O amor é o fundamento que te permitirá sobreviver quando tudo à tua volta se desmoronar e quando te parecer que não há salvação perante os problemas!

Tu, sendo amor, unes-te à *Luz* e podes chegar a conhecer outra dimensão da tua existência, na qual apenas o “*Eu*” *Sagrado* existe!

...Falemos mais sobre a ética. A ética é a primeira coisa que a alma deve aprender. Os talentos e habilidades que ensinam o que é anti-ético e dão o exemplo do mal estão desprovidos de sentido e são nocivos!

¹¹ Ver [9-10], entre outros.

Muito já se falou disto, nos ensinamentos sobre a pureza em pensamentos e acções. Por exemplo, desejar o que é alheio, invejar e roubar são males. Existe a “matemática do amor” que descreve a lei do karma: quem dá não terá escassez, porque esta pessoa, perante os olhos de Deus, multiplica o bem fazendo o bem; pelo contrário, quem rouba priva-se do bem!

— Mas, tanto durante a Tua época como na nossa, existiu gente que chegou a ser muito rica por meio de furtos e actos sem escrúpulos e desonestos! No entanto, a retribuição não lhes chega, e continuam a banhar-se em luxos, dando maus exemplos aos outros!

— Esta é uma das razões pelas quais criei a Minha Escola: para louvar a pureza de alma e cultivar o amor nas pessoas! Pela mesma razão te dito estas linhas! É da maior importância falar sobre o que é ético e anti-ético e fomentar nas almas a aspiração ao amor, à luz e à pureza!

Fiz muito por isto, e continuo a fazê-lo agora. As pessoas que reuniram em si a pureza, o amor, a harmonia nas palavras e a beleza nas acções foram conhecidas como Meus discípulos durante muitos séculos! Os Meus discípulos foram reconhecidos pelas suas acções éticas e a pureza de alma!

...Mas afastei-me da pergunta inicial. Inquiriste sobre porque é que os ladrões, que se banham em luxos, se consideram felizes e multiplicam o mal à sua volta.

Aqui te deixo um exemplo: quem come demasiado goza da sua gula por vezes. No entanto, essa pessoa causa dano a si mesma como alma e causa dano ao seu corpo e, na velhice, sofrendo de excesso de peso e dor, “saboreará” as consequências do seu vício de gula.

O efeito segue sempre, inevitavelmente, a sua causa, mas pode demorar algum tempo a surgir. Quem rouba priva-se da possibilidade de se unir com o *Todo* e também da possibilidade de viver na luz, na pureza e no amor! E enquanto Eu posso ver desde já a sua desgraça, mas a centelha de compreensão dessa pessoa aguarda mais adiante...

Os bens terrenos vêm com a mesma facilidade com que se vão. No entanto, somente aquilo que é transportado com a alma ao outro mundo e às suas novas encarnações é, em verdade, valioso na vida das pessoas!

— ***Mentir obstaculiza o movimento da alma pela vida?***

— Não te permitas mentir! Não te permitas sequer pensamentos que distorçam a verdade! Quando se mente com conhecimento do facto, afasta-se da *Verdade*, e a *Verdade* tem a Visão e a Memória Divina de tudo!

Deves entender que, para conhecer a *Verdade*, há que andar na Sua direcção desenvolvendo a pureza, a sabedoria e a subtilidade elevadas em nós mesmos! Tudo isto é claro para a alma intelectualmente desenvolvida!

Quando uma alma com muitos defeitos, tendo voltado as costas para a *Luz*, dá um passo consciente em direcção à escuridão, a *Luz* torna-se menos visível para ela. Em tais casos, a possibilidade de aproximar-se desta *Luz* desaparece durante muito tempo!

Quando uma pessoa mente, mesmo nas pequenas coisas, diminui as suas possibilidades de entrar na *Harmonia do Todo*! Tal pessoa fecha para si mesmo o acesso à *Verdade*! Uma falha cometida, ainda que à primeira vista de menor importância, muda a direcção do movimento da alma, levando-a para longe da *Verdade*, longe da *Luz*!

— *Mas por vezes a verdade também pode causar dano. Isto acontece quando é revelada em momento ou lugar inoportunos, ou quando está nas mãos de pessoas mal intencionadas...*

— Então guarda silêncio! Se vês que dizendo a verdade podes causar dano a outros implicando-os em acontecimentos dramáticos, permanece em silêncio e evita a ocorrência de circunstâncias perigosas dizendo a verdade sobre outras coisas.

Não mintam, nem a vocês mesmos nem aos outros, e a ajuda de Deus acompanhar-te-á! E com o tempo poderás conhecê-Lo e começar a ajudá-Lo com a tua vida inteira!

Deus existe realmente e é a *Verdade*, a *Origem Primordial*, a *Essência* do todo! Procura a *Verdade* na *harmonia*, no *amor* e na *pureza*, e chegarás ao conhecimento d'Aquele Que criou

este mundo e Que o impregnou invisivelmente
Consigo Mesmo como Alma Ilimitada.

Ser consciente de que tu mesmo formas
parte do *Todo* não é ainda a Divindade, mas sim
um patamar muito importante no
desenvolvimento da alma. Neste caso, o “eu” já
não é o centro, senão simplesmente uma
partícula que procura, com a sua vida, o bem
para o *Todo*!

E aprenderás a não perturbar a harmonia em
caso algum quando vires verdadeiramente que
Deus é o *Amor* e que todos vivemos n’Ele, como
numa grande Casa!

Sim, o universo inteiro é a tua *Casa*! Aqui e
agora a Vida e o Desenvolvimento de Deus
Universal têm lugar!

Toda a Sua Criação é maravilhosa e unida! E
a tarefa de ser humano é passar através de todas
as etapas do Caminho espiritual, conhecer a
Consciência Suprema e chegar a ser Uno com Ela!

O ser humano, como alma, pode chegar a
experimentar com amor a existência de tudo!

O amor une! O amor liga aquele que ama
com aquele que é amado!

O amor funde-nos em *um* com todos aqueles
que amamos!

Mas também podemos abraçar o mundo
inteiro com o nosso amor!

Pois o amor pode crescer, multiplicar-se,
fazer-se cada vez mais subtil, soar como bela
música, fluir como um rio e abraçar com a paz e o
silêncio da *Profundezas*!

E se amamos o Criador de tudo, fundimo-nos com Ele em *Um Só!* E ali, nesse infinito *Oceano de Luz*, chega a compreensão de que tudo, sem excepção, é governado pelo Seu Amor!

— *Ouvi dizer que os pitagóricos eram bons amigos. Fala-nos sobre a amizade, por favor!*

— No movimento das almas pela vida há algo muito importante, as emoções belas!

A melhor entre elas é o amor entre as pessoas, o amor que une as almas, sem egoísmo, e as ajuda no Caminho.

Sim, uma grande amizade ligava todos os Meus discípulos!

Dirigia-me a eles com as palavras “Meus Amigos!” e isto criava uma atmosfera que nos unia a todos no amor!

Seria bom ressuscitar agora tudo o que crie *harmonia, amor, respeito e união nas almas*.

Que cada um escute o som das palavras que fluem como um rio na sua direcção: “*Meus Amigos*, nós podemos ressuscitar as leis éticas para todas as pessoas na Terra, leis que nos ajudarão a todos a obter o *Amor!*”.

— *É verdade que todos os bens na tua Escola eram comuns?*

— Sim! Criei naqueles tempos um exemplo para a sociedade humana na Minha Escola. Todos os pertences eram comuns! Por isso ninguém tinha coisas de que não necessitasse naquele

momento, e cada um podia conseguir aquilo de que necessitava.

Desta maneira os pensamentos dos discípulos estavam livres de toda a preocupação supérflua pelo material.

Eles não mal gastavam os seus esforços em ganhar riqueza pessoal, e todos assumiam diligentemente o cuidado da criação e manutenção da nossa morada e economias comuns.

— *Que é preciso fazer para atingir a felicidade na vida?*

— Não há maior felicidade do que aquela proveniente da União com Deus!

E é possível experiênciá-la vivendo num corpo material!

Todos os outros prazeres passarão. Todos os deleites deste mundo perecedor desvanecer-se-ão! São como um pedacinho de gelo que se derrete na mão enquanto o agarras. Um objecto desejado deixa de o ser quando comesças a possuí-lo... Nenhum dos prazeres é eterno, mas declina gradualmente devido ao excesso. Pois algo que se tornou habitual, rotineiro, não nos dá tanto prazer como dantes...

Só o amor, quando é puro, nos dá alegria, felicidade e paz!

Desta maneira alcançamos o conhecimento da *santidade e pureza do amor* quando nos movimentamos pelo Caminho correcto.

Existe a felicidade de uma pessoa sábia. Consiste na aceitação e compreensão daquilo que deve ser! Consiste na faculdade de deleitar-se na União com Deus sob qualquer circunstância! Consiste em receber o Amor Divino e em viver para Ele!

Neste caso, nunca ficarás completamente saciado, pois bebes da *Fonte Eterna!*

E quem sempre experiencia a Unidade com o *Todo* e vive para o *Todo* é infinitamente feliz!

— **Como vencer a dúvida e a indecisão?**

— Não tenhas medo da dúvida! Somente os tontos e arrogantes demasiado seguros de si mesmo não têm dúvida alguma! Mas não desejaria que alguém fosse com eles!

Que as dúvidas desenvolvam a tua sabedoria!

Mas não deixes que a dúvida seja um obstáculo insuperável para as tuas acções!

Quando se alcança a harmonia interior, as dúvidas dão lugar ao *conhecimento* que surge a *partir do interior*, desde as *profundezas* do *coração espiritual* desenvolvido.

— **Como podemos aprender a ser alegres?**

— A alegria é essencial no Caminho espiritual! Na Grécia antiga as pessoas saudavam-se com a palavra “khaire”, que significa “regozija-te!”. Assim os melhores filhos e filhas de Hellas ensinavam a dar alegria quando se encontravam! E é sábio!

A faculdade de ser alegre aparece quando uma pessoa se desenvolve a faculdade de viver no seu *coração espiritual* e entende o significado da existência!

Para começar, experimenta um sorriso no teu peito, e depois, com os *lábios do teu coração*, saúda a cada um e diz com amor “Regozija-te!”

— Como ensinaste sobre o desenvolvimento da alma e sobre a existência de múltiplas encarnações?

— Ensinei que uma alma não morre a morte do seu corpo nem vai para o país do além-túmulo chamado *Hades*, mas adquire um corpo novo, depois de determinado tempo, para continuar no seu Caminho em direcção à Perfeição!

O caminho de quem anda pela vida sem conhecer o seu verdadeiro propósito é triste! E a única utilidade que consegue nesse caso é que obtém experiência de vida...

As lendas nas quais se afirma que Eu fui até ao reino dos mortos para libertar as almas daquele lugar são ridículas. Não! Simplesmente expliquei às pessoas as leis da vida das almas!

Apenas transmiti o conhecimento de que uma alma é livre e o seu destino vai rumo à *eternidade*! E esta *eternidade* pode encher-se de amor, de ternura e de luz, ou de sofrimento e dor!

Cada um pode escolher *que eternidade* deseja criar para si! Depois da morte do corpo, a pessoa permanece no mesmo estado em que vivia durante a encarnação.

Assim, cada novo nascimento é a possibilidade de mudar o próprio destino por meio de uma *vida pura*. É o que Eu chamo movimento em direcção à Perfeição!

— *Que tipo de exercícios para o corpo físico poderias recomendar aos principiantes?*

— Naquela altura, fometei sobretudo o nadar e o correr.

Ainda que estivesse familiarizado com os asanas do hatha yoga, não os utilizei na Minha Escola.

Escolhi exercícios de ginástica mais simples, profundamente vinculados na tradição grega. As “danças do Êxtase” executavam-se em muitos templos, e eram parte da cultura grega daqueles tempos. Eu apenas reforcei que é preciso estar nos estados subtis e sublimes da alma e uni-los com os movimentos do corpo.

Vocês possuem o mesmo: lembrem-se, por exemplo, da “dança espontânea”.

Estes exercícios surtiram um efeito maravilhoso na transformação do corpo e da alma! O objectivo principal era encher o *coração* com Deus, e então o corpo inteiro enchia-se d’Ele também.

— *Explicas-te ás pessoas o significado das palavras “Deus” e “Deuses”?*

— Chamei muitas vezes ao Criador de toda a Criação a *Origem Primordial*, o *Grande Fogo*, ou o *Sol Central*.

Também ensinei acerca da Unidade do *Todo* ou, por outras palavras, sobre o Absoluto, No Qual cada coisa feita pelo Criador é Una com Ele. Dentro deste *Todo* passa o Caminho espiritual! E que a tua aspiração seja dirigida a este *Grande Fogo*!

Quando a alma já alcançou a Perfeição e oferece Amor-Luz a tudo, estando unida com a Fonte Superior, também a denominamos Alma Divina ou Deus!

Assim, os Deuses verdadeiros são as Almas Que já alcançaram a União com o Criador e Que agora vêm d'Ele para ajudar as pessoas encarnadas.

Posso dizer-te mais sobre a Integridade na Criação de Deus.

Agora as pessoas têm muito conhecimento inútil, e é quase impossível encontrar uma pessoa que se esforce por compreender e abraçar o *Todo*... É por isso que existe uma medicina imperfeita, na qual os médicos tentam curar o corpo sem encontrar primeiro o defeito na alma que provocou a doença. Por isso existe uma arquitectura imperfeita, na qual os arquitectos pensam apenas na comodidade dos corpos e esquecem a beleza da Terra e a harmonia com a natureza viva. Também por isso se concentram tantos pensamentos e forças em reforçar e multiplicar meios para matar, e as guerras na Terra se voltam cada vez mais terríveis...

Em troca, Eu ensinei que as tentativas de alcançar a “perfeição” na habilidade de lutar e matar não reflectem nada mais do que a perversão daquela sociedade humana e da estrutura daquele estado!

É fundamental que a compreensão do significado da vida humana e do conhecimento sobre o *Todo* sejam ensinados nas escolas e universidades, descritos em livros e aplicados às artes! Oh, como desejo que cada um pense nas tarefas do *Todo*! A vida na Terra seria então transformada rapidamente!

Existe Deus e é Uno! E este conhecimento pode mudar a vida inteira!

Não importa como Lhe chamemos: a Luz Primordial, o Poder Criativo, ou o Criador! A essência não está nas palavras. Vivemos para Ele, saibamo-lo ou não!

...Para concluir, explicarei quatro exercícios para aqueles que eliminaram em si os defeitos grosseiros e desenvolveram a capacidade de viver nos estados de amor, de paz e de harmonia. Estes exercícios ajudá-lo-ão mais adiante a experienciar a *Unidade do Todo*!

O primeiro exercício chama-se “Ar”:

Cedo pela manhã, durante o clima ameno, no meio da vastidão do mar ou dos campos, inalamos profundamente e exalamos...

O ar que entra no peito e o ar que nos rodeiam são um...

Tudo aquilo que está vivo e que pode respirar fá-lo dentro do mesmo espaço de ar sobre a superfície da Terra!

Inalamos uma vez mais e experimentamos no peito o espaço do *coração espiritual*. Que este espaço seja transparente e puro, como ar saturado de luz!

Que o amor encha este espaço, o amor para com todos os seres à nossa volta e os que estão longe!

Que o amor se expanda cada vez mais!

Que a *Luz Transparente* e Divina, Que ama e abraça, esteja dentro e fora! Permanecemos em União com esta Luz!

Que a alma também se transforme em *luz viva* e, unindo-se com a *Luz de Deus*, chegue a ser cada vez maior!

Quanto mais realizarmos este exercício, mais seremos capazes de, sendo almas cheias de amor, experimentar a *Unidade do Todo*!

O segundo exercício chama-se "O Mar":

Depois de ter nadado e mergulhado sem pressa, podemos fazer este exercício.

Inalamos e, sustendo a respiração, boiamos de barriga para baixo na água. Relaxamos... Depois podemos abrir os olhos e contemplar a *transparência da água pura*, saturada pelos raios do sol...

Só existe a transparência dourada do mar, e o corpo levitante e transparente une-se com esta transparência e luz... E parece que se dissolveu...

Experimentamos apenas o mar, no qual as águas unem tudo em *um só*...

Podemos depois virar-nos de barriga para cima e admirar o céu azul infinito... Que o mar olhe para o céu através de nós e que o céu olhe o mar...

Com as ondas de *luz* transparente, lavemos o interior do corpo inteiro...

Podemos depois sair para a beira mar e caminhar lentamente, permanecendo, como consciências, unidos com a vastidão, com o mar, com o céu... Experimentemo-nos como se estivéssemos atrás dos limites da Terra...

O terceiro exercício chama-se "A Terra":

Devemos começar este exercício com as emoções de amor e gratidão para com a Terra, a Terra que nos alimenta, que nos permite crescer e nos carrega sobre de si.

Caminhando pela superfície do planeta, experienciamos a sua grandeza. O espaço que vemos através dos olhos do corpo é realmente pequeno. Em troca, ali, atrás do horizonte — à esquerda, à direita, em cima e em baixo — a superfície da Terra estende-se infinitamente... Podemos experienciar a luz no interior da Terra... A que profundidade conseguimos chegar?

A Terra aparece ante nós como uma *grande alma*! E toda a alma que vive e cresce aqui encontra-se sobre esta *alma da Terra*... Como as flores ou as árvores crescem sobre o chão, todos nós — como almas — vivemos dentro da *ternura* e *cuidado* da Mãe Terra...

Experimentemos tudo isto! Experimentemos o seu amor, o seu poder e paz!

O quarto exercício é "O Sol":

Contemplemos o sol cedo de manhã, durante o nascer-do-sol. Enchamos os nossos *corações espirituais* com esta luz pura e tenra!

Memorizemos com a alma este *estado de emanção*, no qual o sol oferece a sua luz a todas as vidas...

Agora, que o nosso amor brilhe a partir dos nossos *corações* em direcção a tudo, tal como reluz o sol!

E com o *coração solar*, que brilha com amor, vivamos e ofereçamos a nossa paz e amor a todos e cada um!

A *Origem Primordial* da vida no universo é como o *Infinito Sol*!

O Criador, como o Sol, emana de Si Mesmo a Sua Criação.

O Seu Amor impregna tudo!

Comentário do Dr. Vladimir Antonov Onde podemos encontrar Deus?

Deus existe não apenas em ícones, estátuas, manuscritos antigos e profecias, mas encontra-se realmente e sempre em tudo, sendo uma Testemunha e Participante constante na vida de cada um de nós. Neste caso, falo, antes de mais, de Deus no Aspecto do Espírito Santo (ou, mais exactamente, dos Espíritos Santos).

Adicionalmente, nós, como almas e corpos, somos partículas de Deus no Aspecto do Absoluto.

O Absoluto é multidimensional. A Sua Parte principal, conhecida também como Consciência Primordial, Deus Pai, Alá, Tao, Ishvara, *Coração do Absoluto* ou *Sol de Deus*, é o Criador Que existe na dimensão espacial suprema e mais subtil.

“Deus é Amor” é frase que faz referência ao Criador, ao Espírito Santo (ou Espíritos Santos) e aos Representantes encarnados do Criador (ou Avatares, Messias, Cristos).

Os Espíritos Santos são os Representantes não encarnados do Criador. No passado, também Eles foram pessoas encarnadas, praticantes

espirituais que evoluíram positivamente, alcançaram a Consubstancialidade com o Criador e agora procedem d'Ele com o propósito de ajudar os seres encarnados.

O Caminho em direcção ao conhecimento do Criador em Sua Morada e em direcção à União com Ele percorre-se através do auto-desenvolvimento como *coração espiritual* e através da auto-refinação como consciência mediante os métodos da autorregulação psíquica, da arte e da ecopsicologia, entre outros (tudo o mencionado faz parte do ramo da ciência que se chama *metodologia do aperfeiçoamento espiritual*).

O Absoluto evolui. Este processo realiza-se graças ao desenvolvimento das almas individuais criadas por Ishvara. Desenvolvendo-se positivamente, estas almas alcançam a Perfeição e afluem ao Criador em Sua Morada enriquecendo-O desta maneira.

Contudo, também existem almas que, usando o seu *livre arbítrio*¹² dado por Deus, escolhem o caminho do mal realizando actos viciosos e experimentando as emoções correspondentes. No final, são atiradas à "escuridão exterior" ou inferno.

Assim, cada um de nós, pessoas encarnadas que vivem na Terra, têm a possibilidade de escolher para si um futuro habitat numa ou outra

¹² Isto é, a liberdade para tomar decisões eticamente significativas, para escolher o seu próprio caminho em direcção ao Criador ou em direcção contrária.

dimensão do espaço multidimensional, dimensões entre as quais se encontra a Morada do Criador, o paraíso e o inferno.

Em certa ocasião, Pitágoras falou disto da seguinte forma graciosa: "O Amor engendra bebês compostos de *Luz!* As almas que desenvolveram este amor alegram o Pai Celestial e chegam gradualmente a ser *Um* com Ele!" Aqui fica algo para reflectir.

Aqueles que alcançaram a União com o Criador na Sua Morada obtêm a possibilidade de continuar a desenvolver-se, mas já dentro do *Todo*, isto é, dentro do Absoluto inteiro, permanecendo ao mesmo tempo com a Parte principal deles mesmos na Consustancialidade eterna com Deus Pai.

O significado das nossas encarnações na Terra consiste em cumprir isto ou, pelo menos, tratar de avançar por este Caminho em direcção à nossa Meta comum tanto quanto possível.

Para concluir, brindo-vos com outra alegoria sábia de Pitágoras. Quando um dos Seus discípulos Lhe perguntou: "Que devemos fazer para não perder a sensação de felicidade na vida?" Ao que Ele respondeu: "*O Sol da Felicidade nasce no firmamento interior!*"

O leitor à deve compreender que neste caso se trata de que o auto-desenvolvimento como *coração espiritual* é de importância máxima, e não só para o aperfeiçoamento espiritual mas, simplesmente, para poder levar uma existência normal no corpo material.

Podem encontrar mais informação sobre tudo isto nos nossos materiais (livros, artigos e filmes).

Bibliografia recomendada

1. Antonov V.V. — Coração Espiritual. Religião da Unidade. «New Atlanteans», 2015 (em espanhol, russo e inglês).
2. Antonov V.V. — Como conhecer Deus. Autobiografia de um cientista que estudou Deus, «New Atlanteans», 2014 (em espanhol, russo e inglês).
3. Antonov V.V. (editor) — Como conhecer Deus, Livro 2. Autobiografias dos discípulos de Deus, «New Atlanteans», 2008 (em russo e inglês).
4. Antonov V.V. (editor) — Trabalho espiritual com as crianças. «New Atlanteans», 2015 (em espanhol, russo e inglês).
5. Antonov V.V. — Obras clássicas da filosofia espiritual e da actualidade. «New Atlanteans», 2014 (em espanhol, russo e inglês).
6. Antonov V.V. — Ecopsicologia. «New Atlanteans», 2014.
7. Antonov V.V. — Conferencias en el bosque sobre el Yoga Más Alto. «New Atlanteans», 2008 (em russo e inglês).
8. Antonov V.V. — Tao Te Ching. «New Atlanteans», 2008.

9. Antonov V.V. — Anatomia de Deus. «New Atlanteans», 2012 (em espanhol, russo e inglês).
10. Antonov V.V. — A vida para Deus. «New Atlanteans», 2014 (em espanhol, russo e inglês).
11. Tatiana M. — Do outro lado do mundo Material «New Atlanteans», 2012 (em espanhol, russo e inglês).
12. Teplyy A.V. — O livro dos Guerreiros do Espírito «New Atlanteans», 2010.
13. Zubkova A.B. — História da princesa Nesmeyana e Ivan. «New Atlanteans», 2007 (em espanhol, russo e inglês).
14. Zubkova A.B. — Dobrinya. Bilini. «New Atlanteans», 2015 (em espanhol, russo e inglês).
15. Zubkova A.B. — Parábolas Divinas. «New Atlanteans», 2010.
16. Zubkova A.B. — Livro dos Nascidos na Luz: Revelações dos Divinos Atlantes. «New Atlanteans», 2015 (em espanhol, russo e inglês).
17. Zubkova A.B. — Parábolas de Lao Tse. «New Atlanteans», 2014.